





RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				SALDO A REALIZAR (a - c)
			NO BIMESTRE (b)		ATE O BIMESTRE (c)		
				% (b/a)		% (c/a)	
<b>RECEITAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (II)</b>	<b>1.858.484.880,83</b>	<b>1.858.484.880,83</b>	<b>304.005.464,52</b>	<b>16,36%</b>	<b>608.032.096,76</b>	<b>32,72%</b>	<b>1.250.452.794,07</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.858.484.880,83</b>	<b>1.858.484.880,83</b>	<b>304.005.464,52</b>	<b>16,36%</b>	<b>608.032.096,76</b>	<b>32,72%</b>	<b>1.250.452.794,07</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.819.541.155,89	1.819.541.155,89	302.869.522,10	16,65%	606.505.470,79	33,33%	1.213.035.684,89
Contribuições Sociais	1.819.541.155,89	1.819.541.155,89	302.869.522,10	16,65%	606.505.470,79	33,33%	1.213.035.684,89
Contribuições Econômicas	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	-	-	-	-	-	-	-
Receita Imobiliária	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	6.654.615,83	6.654.615,83	846.368,99	12,72%	1.036.794,05	15,58%	5.617.821,78
Receita da Indústria de Transformação	6.654.615,83	6.654.615,83	846.368,99	12,72%	1.036.794,05	15,58%	5.617.821,78
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	32.289.109,32	32.289.109,32	78.793,00	0,24%	246.535,27	0,76%	32.042.574,05
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	210.780,43	-	243.286,65	-	(243.286,65)
Transferências de Convênios	-	-	-	-	-	-	-
Indenizações e Restituições	-	-	210.780,43	-	243.286,65	-	(243.286,65)

  

DESPESSAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESSAS EMPENHADAS			DESPESSAS LIQUIDADAS			DESPESSAS PAGAS ATÉ O BIMESTRE (j)	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (k)
			NO BIMESTRE		Saldo (g) = (e - f)	Até o Bimestre		Saldo (i) = (e - h)		
			(f)	(g)		(h)	(i)			
<b>DESPESSAS (INTRA-ORÇAMENTÁRIAS) (IX)</b>	<b>1.717.884.595,13</b>	<b>1.810.250.544,17</b>	<b>301.071.731,68</b>	<b>777.125.689,11</b>	<b>1.033.124.855,06</b>	<b>317.676.973,43</b>	<b>627.146.801,79</b>	<b>1.183.103.742,38</b>	<b>566.612.243,35</b>	<b>-</b>
<b>DESPESSAS CORRENTES</b>	<b>1.717.884.595,13</b>	<b>1.810.250.544,17</b>	<b>301.071.731,68</b>	<b>777.125.689,11</b>	<b>1.033.124.855,06</b>	<b>317.676.973,43</b>	<b>627.146.801,79</b>	<b>1.183.103.742,38</b>	<b>566.612.243,35</b>	<b>-</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.506.648.900,88	1.596.752.387,82	298.955.121,91	599.363.775,06	1.000.389.209,95	295.159.238,91	595.426.570,06	1.007.323.459,76	532.147.668,48	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESSAS CORRENTES	209.235.694,25	210.497.556,35	2.112.609,77	177.761.910,55	32.735.645,80	22.477.734,52	34.717.223,73	175.780.332,62	34.464.374,87	-
<b>DESPESSAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: CNMF/SSGO/SATE/SEFAZ - FIPLAN FIP215 emitido às 08:20h e SIG-MT consulta em 16/05/2016, às 09:22h

Nota:

1 - O valor do Fundeb já encontra-se deduzido das respectivas receitas; o valor do Fundeb é demonstrado líquido de eventuais restituições Fundeb.

Parte 2/2

Original Emitido  
SATE FUNDOS ORÇAMENTÁRIOS FUNDOS  
Secretaria de Estado

Original Assinado  
CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS  
Secretário Adjunto do Tesouro Estadual

Original Assinado  
SABER COSTA NETTO  
Superintendente de Gestão da Contabilidade do Estado













GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
**DEMONSTRATIVO DO RESULTADO NOMINAL**  
 ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
**JANEIRO A DEZEMBRO/2016 - 2º BIMESTRE (MARÇO A ABRIL)**

RREO - Anexo 5 (LRF, art 53, inciso III)

R\$ 1,00

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	SALDO		
	Em 31/Dezembro/2015 (A)	Em 29/Fevereiro/2016 (B)	Em 30/Abril/2016 (c)
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>7.103.590.792,84</b>	<b>7.110.928.634,48</b>	<b>6.703.621.202,19</b>
DEDUÇÕES (II)	1.427.293.518,31	1.543.100.992,52	1.894.965.785,98
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.811.047.827,06	1.909.313.994,05	2.107.926.031,80
Demais Haveres Financeiros	57.588.245,95	57.620.785,93	58.428.400,04
(-) Restos a Pagar Processados (Exceto Precatórios)	441.342.554,70	423.833.787,46	271.388.645,86
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)</b>	<b>5.676.297.274,53</b>	<b>5.567.827.641,96</b>	<b>4.808.655.416,21</b>
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	212.993.377,38	210.491.750,91	210.607.326,96
<b>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (VI) = (III + IV - V)</b>	<b>5.463.303.897,15</b>	<b>5.357.335.891,05</b>	<b>4.598.048.089,25</b>

RESULTADO NOMINAL	PERÍODO DE REFERÊNCIA	
	No bimestre (c-b)	Até o bimestre (c-a)
VALOR	(759.287.801,80)	(865.255.807,90)

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE
META DE RESULTADO NOMINAL FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	(594.984.636,60)

DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA	SALDO		
	Em 31/Dezembro/2015 (A)	Em 29/Fevereiro/2016 (B)	Em 30/Abril/2016 (c)
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA PREVIDENCIÁRIA (VII)</b>	<b>14.617.428.951,68</b>	<b>14.617.428.951,68</b>	<b>14.617.428.951,68</b>
Passivo Atuarial	14.617.428.951,68	14.617.428.951,68	14.617.428.951,68
Demais Dívidas	-	-	-
<b>DEDUÇÕES (VIII)*</b>	<b>11.403.261,04</b>	<b>42.256.887,97</b>	<b>26.695.430,29</b>
Disponibilidade de Caixa Bruta	56.775.760,23	87.614.296,88	72.035.912,18
Investimentos	-	-	-
Demais Haveres Financeiros	1.687.431,58	1.702.521,86	1.719.448,88
(-) Restos a Pagar Processados	47.059.930,77	47.059.930,77	47.059.930,77
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (IX) = (VII - VIII)</b>	<b>14.606.025.690,64</b>	<b>14.575.172.063,71</b>	<b>14.590.733.521,39</b>
PASSIVOS RECONHECIDOS (X)	-	-	-
<b>DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA PREVIDENCIÁRIA (XI)=(IX-X)</b>	<b>14.606.025.690,64</b>	<b>14.575.172.063,71</b>	<b>14.590.733.521,39</b>

FONTE: CNAF/SGCO/SATE/SEFAZ - FIPLAN, FIP215 emitido em 18/05/2016, às 15:06h

\* Se o saldo apurado for negativo, ou seja, se total da Disponibilidade de Caixa Bruta mais os Demais Haveres Financeiros for menor que os Restos a Pagar Processados, o saldo não deverá ser informado.

Obs.:

a) Meta de Resultado Nominal conforme Lei nº. 10.311/2015 (LDO/2016)

Original Assinado  
 JOSÉ PEDRO GONÇALVES TAQUES  
 Governador do Estado

Original Assinado  
 CARLOS ANTÔNIO DA ROCHA  
 Secretário Adjunto do Tesouro Estadual

Original Assinado  
 ANESIA CRISTINA BATISTA  
 Superintendente de Gestão da Contabilidade do Estado





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A FEVEREIRO/2016 - 2º BIMESTRE(MARÇO A ABRIL)

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		RS 1,00
		ATÉ O BIMESTRE		
		2016	2015	
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)</b>	<b>15.110.771.805,92</b>	<b>4.901.016.451,18</b>		<b>4.187.613.573,05</b>
Receitas Tributárias	6.349.624.318,70	2.109.214.317,69		1.805.971.134,86
ICMS	5.024.286.170,78	1.591.245.816,04		141.218.691,91
(-) Fundeb	(1.256.071.542,69)	(397.808.203,57)		350.106.722,69
IPVA	234.736.000,00	112.696.416,20		107.875.236,53
(-) Fundeb	(58.684.000,00)	(28.170.640,05)		25.506.827,19
ITCD	47.032.866,56	20.908.737,93		16.246.215,32
(-) Fundeb	(11.758.216,64)	(5.227.173,57)		3.963.913,69
IRRF	803.690.143,07	307.740.096,54		207.761.916,60
Outras Receita Tributárias	239.879.138,29	76.623.250,88		61.901.574,50
Receitas de Contribuições	3.190.081.215,16	1.126.325.377,39		919.275.050,50
Receitas Previdenciárias	2.395.500.356,18	815.427.076,32		636.766.394,61
Outras Receitas de Contribuições	794.580.858,98	310.898.301,07		282.508.655,89
Receita Patrimonial Líquida	7.662.745,32	5.225.891,55		1.989.090,05
Receita Patrimonial	159.366.262,05	62.274.186,74		54.361.331,71
(-) Aplicações Financeiras	(151.703.516,73)	(77.048.295,19)		52.373.241,68
Transferências Correntes	4.057.241.866,29	1.273.983.947,65		1.114.537.376,66
FPE	1.691.650.048,48	490.287.361,94		511.721.360,65
(-) Fundeb	(435.473.134,21)	(125.769.108,39)		131.895.717,00
Convênios	145.288.592,54	30.907.215,69		16.633.308,71
Outras Transferências Correntes	2.220.303.225,27	762.789.370,02		586.182.677,30
(-) Fundeb	(5.677.044,74)	(1.892.348,24)		1.892.348,25
Demais Receitas Correntes	1.506.161.660,45	398.286.916,90		345.841.920,98
Dívida Ativa	70.216.891,50	8.280.083,86		5.333.376,17
(-) Fundeb	(0,00)	(1.996.035,05)		1.207.398,41
Diversas Receitas Correntes	1.435.944.768,95	377.986.833,24		340.508.544,81
(-) Fundeb	(11.282.676,58)	(3.828.468,47)		2.903.678,27
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>1.291.017.494,16</b>	<b>26.625.025,29</b>		<b>8.831.475,27</b>
Operações de Crédito (III)	817.395.467,88	-		-
Amortização de Empréstimos (IV)	2.553.918,97	-		269.797,54
Alienação de Bens (V)	3.114.655,88	928.975,49		562.865,64
Transferências de Capital	178.925.186,29	20.344.657,80		5.026.225,13
Convênios	176.863.368,63	14.804.752,80		5.026.225,13
Outras Transferências de Capital	2.061.817,66	5.539.905,00		-
Outras Receitas de Capital	289.028.265,14	-		2.972.586,96
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)</b>	<b>467.953.451,43</b>	<b>20.344.657,80</b>		<b>7.998.812,09</b>
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)</b>	<b>15.578.725.257,35</b>	<b>4.921.361.108,98</b>		<b>4.195.612.385,14</b>

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS		LIQUIDADAS		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
		ATÉ O BIMESTRE/2016	ATÉ O BIMESTRE/2015	ATÉ O BIMESTRE/2016	ATÉ O BIMESTRE/2015	EM 2016	EM 2015
		<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>14.553.114.772,27</b>	<b>4.900.376.137,67</b>	<b>3.877.236.780,37</b>	<b>4.218.397.391,07</b>	<b>3.431.495.474,55</b>
Pessoal e Encargos Sociais	10.366.338.442,17	3.415.686.181,18	2.749.736.707,96	3.389.344.806,47	2.729.642.722,17	-	-
Juros e Encargos da Dívida (IX)	307.201.792,62	299.690.214,61	339.079.541,60	175.634.574,23	181.210.096,80	-	-
Outras Despesas Correntes	3.879.574.537,48	1.184.999.741,88	788.420.530,81	653.418.010,37	520.642.855,58	-	-
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (X) = (VIII - IX)</b>	<b>14.245.912.979,65</b>	<b>4.600.685.922,06</b>	<b>3.538.157.238,77</b>	<b>4.042.762.816,84</b>	<b>3.250.285.377,75</b>	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL (XI)</b>	<b>2.318.157.197,70</b>	<b>1.007.412.137,89</b>	<b>704.792.872,74</b>	<b>294.039.536,25</b>	<b>217.706.205,82</b>	-	-
Investimentos	1.743.307.952,06	549.503.053,88	261.023.359,08	44.848.542,03	11.794.835,79	-	-
Inversões Financeiras	13.153.134,32	-	1.189.182,00	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos (XII)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XIII)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	13.153.134,32	-	1.189.182,00	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XIV)	561.696.111,32	457.909.084,01	442.580.331,66	249.190.994,22	205.911.370,03	-	-
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)</b>	<b>1.756.461.066,38</b>	<b>549.503.053,88</b>	<b>262.212.541,08</b>	<b>44.848.542,03</b>	<b>11.794.835,79</b>	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)	24.549.573,12	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS (XVII)	-	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)</b>	<b>16.026.923.639,15</b>	<b>5.150.188.976,94</b>	<b>3.800.369.779,85</b>	<b>4.087.611.358,87</b>	<b>3.262.080.213,54</b>	-	-
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)</b>	<b>(448.198.381,80)</b>	<b>(228.827.867,94)</b>	<b>395.242.605,29</b>	<b>833.749.750,11</b>	<b>933.532.171,60</b>	-	-
<b>SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>			-	<b>766.830.328,08</b>			

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR CORRENTE	VALOR CORRENTE
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA</b>		<b>(215.010.959,64)</b>

FONTE: CNAF/SGCO/SATE/SEFAZ - FIPLAN FIP215 emitido às 08:20h e SIG-MT consulta em 18/05/2016, às 09:22h

Notas:

1 - Meta de Resultado Primário conforme Lei nº. 10.214/2014 (LOA/2015)

2 - O valor do Fundeb já encontra-se deduzido das respectivas receitas; o valor do Fundeb é demonstrado líquido de eventuais restituições Fundeb.

Original Assinado  
JOSÉ PEDRO GONÇALVES TAQUES  
Governador do Estado

Original Assinado  
CARLOS ANTÔNIO DA REDEIA  
Secretário Adjunto do Tesouro Estadual

Original Assinado  
ANESIA CRISTINA BATISTA  
Superintendente de Gestão de Contabilidade do Estado









DEDUÇÕES PARA FINS DO LIMITE DO FUNDEB						VALOR	
<b>21- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISP. FINANCEIRA DE RECURSOS DO FUNDEB</b>							
21.1 - FUNDEB 60%							
21.2 - FUNDEB 40%							
<b>22- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB</b>							
22.1 - FUNDEB 60%							
22.2 - FUNDEB 40%							
<b>23- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE DO FUNDEB (21 + 22)</b>							
INDICADORES DO FUNDEB						VALOR	
<b>24 - TOTAL DAS DESPESAS DO FUNDEB PARA FINS DE LIMITE (20 - 23)</b>						<b>483.570.355,07</b>	
24.1 - Mínimo de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério <sup>1</sup> $(18 - (21.1 + 22.1)) / (16 \times 100) \%$						72,70%	
24.2 - Máximo de 40% em Despesa com MDE, que não Remuneração do Magistério $(19 - (21.2 + 22.2)) / (16 \times 100) \%$						26,07%	
24.3 - Máximo de 5% não Aplicado no Exercício $(100 - (24.1 + 24.2)) \%$						1,23%	
<b>CONTROLE DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS NO EXERCÍCIO SUBSEQUENTE</b>						VALOR	
25 - RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDEB EM 2015 QUE NÃO FORAM UTILIZADOS						-	
26 - DESPESAS CUSTEADAS COM O SALDO DO ITEM 25 ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2015						-	
<b>MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE - DESPESAS CUSTEADAS COM A RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS E RECURSOS DO FUNDEB</b>							
RECEITAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS			
			(a)	Até o Bimestre (b)	%		
					(c) = (b/a) x 100		
27- IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS DESTINADAS À MDE (25% de 8) <sup>2</sup>		2.706.269.607,25	2.706.269.607,25	784.105.982,45	28,97%		
DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
			(d)	Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d) x 100	(g)	
						(h) = (g/d) x 100	
28- EDUCAÇÃO INFANTIL		-	-	-	0,00%	-	
28.1 - Creche		-	-	-	0,00%	-	
28.2 - Pré-escola		-	-	-	0,00%	-	
29- ENSINO FUNDAMENTAL		1.814.834.869,83	1.815.013.039,17	558.944.021,50	30,80%	520.361.618,40	
29.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB		1.351.278.850,99	1.351.278.850,99	485.419.695,11	35,92%	483.570.355,07	
29.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos		463.556.018,84	463.734.188,18	73.524.326,39	15,85%	36.791.263,33	
30- ENSINO MÉDIO		-	-	-	0,00%	-	
30.1 - Despesas Custeadas com Recursos do FUNDEB		-	-	-	0,00%	-	
30.2 - Despesas Custeadas com Outros Recursos de Impostos		-	-	-	0,00%	-	
31- ENSINO SUPERIOR		19.686.103,41	19.786.103,41	2.622.477,86	13,25%	1.704.288,68	
32- ENSINO PROFISSIONAL NÃO INTEGRADO AO ENSINO REGULAR		-	-	-	0,00%	-	
33- OUTRAS		321.292.879,28	320.925.891,82	120.018.041,63	37,40%	101.507.664,96	
<b>34- TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE (28 + 29 + 30 + 31 + 32 + 33)</b>		<b>2.155.813.852,52</b>	<b>2.155.725.034,40</b>	<b>681.584.540,89</b>	<b>31,62%</b>	<b>623.573.574,02</b>	
DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL DE APLICAÇÃO MÍNIMA EM MDE						VALOR	
35- RESULTADO LÍQUIDO DAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB + (17)						(77.590.330,02)	
36- DESPESAS CUSTEADAS COM A COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEB NO EXERCÍCIO						-	
37- RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO FUNDEB ATÉ O BIMESTRE = (65 h)						2.447.999,84	
38- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DO FUNDEB						-	
39- DESPESAS CUSTEADAS COM O SUPERAVIT FINANCEIRO, DO EXERCÍCIO ANTERIOR, DE OUTROS RECURSOS DE IMPOSTOS						-	
40- RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO <sup>3</sup>						70.551,17	
41- CANCELAMENTO, NO EXERCÍCIO, DE RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISP. FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO = (61 g)						83.391,84	
<b>42- TOTAL DAS DEDUÇÕES CONSIDERADAS PARA FINS DO LIMITE CONSTITUCIONAL (35 + 36 + 37 + 38 + 39 + 40 + 41)h</b>						<b>(74.988.387,17)</b>	
<b>43- TOTAL DAS DESPESAS PARA FINS DE LIMITE (34 - 42)</b>						<b>698.561.959,21</b>	
<b>44- MÍNIMO DE 25,5% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS EM MDE<sup>4</sup> ((43) / (b) x 100) %</b>						<b>22,27%</b>	
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES PARA CONTROLE</b>							
OUTRAS DESPESAS CUSTEADAS COM RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADAS		LIQUIDADAS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
			(d)	Até o Bimestre (e)	% (f) = (e/d) x 100	Até o Bimestre (g)	% (h) = (g/d) x 100
							(i)
45- DESP. CUSTEADAS COM A APLICAÇÃO FINANCEIRA DE OUT. RECDE IMPOSTOS VINC.		-	-	-	0,00%	-	0,00%
46- DESPESAS CUSTEADAS COM A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO		91.972.070,69	91.972.070,69	40.511.586,41	44,05%	34.922.847,11	37,97%
47- DESPESAS CUSTEADAS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITO		-	-	-	0,00%	-	0,00%
48- DESPESAS CUSTEADAS COM OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO		474.766.632,01	480.907.654,13	156.987.815,48	32,84%	144.546.713,16	30,08%
<b>49- TOTAL DAS OUTRAS DESPESAS CUST. COM RECEITAS ADIC. PARA FINANCIAMENTO DO ENSINO (45 + 46 + 47 + 48)</b>		<b>566.738.702,70</b>	<b>572.879.724,82</b>	<b>197.499.401,87</b>	<b>34,47%</b>	<b>179.469.560,27</b>	<b>31,33%</b>
<b>50- TOTAL GERAL DAS DESPESAS COM MDE (34+49)</b>		<b>2.722.552.555,22</b>	<b>2.728.604.759,22</b>	<b>879.083.942,76</b>	<b>32,22%</b>	<b>803.043.132,31</b>	<b>29,43%</b>
<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS DE IMPOSTOS VINCULADOS AO ENSINO</b>			<b>SALDO ATÉ O BIMESTRE</b>		<b>CANCELADOS EM 2015</b>		
51- RESTOS A PAGAR DE DESPESAS COM MDE					72.221.669,39		83.391,84
51.1 - Executadas com Recursos de Impostos Vinculados ao Ensino					60.438.118,52		79.866,84
51.2 - Executadas com Recursos do FUNDEB					11.783.550,87		3.525,00
<b>FLUXO FINANCEIRO DOS RECURSOS DO FUNDEB</b>						<b>VALOR</b>	
52- SALDO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015						2.198.234,96	
53- (+) INGRESSO DE RECURSOS ATÉ O BIMESTRE						497.142.769,18	
54- (-) PAGAMENTOS EFETUADOS ATÉ O BIMESTRE						(555.792.024,46)	
54.1 Orçamento do Exercício						(483.570.355,07)	
54.2 Restos a Pagar						(72.221.669,39)	
55- (+) RECEITA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS ATÉ O BIMESTRE						2.447.999,84	
56- (+) SALDO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO ATUAL						(64.005.020,48)	
<small>                 FONTE: CNAF/SGCOS/SATE/SEFAZ. FIP/AN: FIP/29 emitido em: 16/05/2016 às 16:06h, Bal. Orç. SEDUC emitido em: 19/05/2016 às 10:38h e Bal. Orç. UNEMAT emitido em: 19/05/2016 às 11:06h                  1 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício.                  2 Art. 21, § 2º, Lei 11.494/2007: "Até 5% dos recursos recebidos a conta dos Fundos, inclusive relativos à complementação da União recebidos nos termos do §1º do art. 6º desta Lei, poderão ser utilizados no 1º trimestre do exercício imediatamente subsequente, mediante abertura de crédito adicional                  3 Caput do artigo 212 da CF/1988                  4 Os valores referentes à parcela dos Restos a Pagar Inscritos sem disponibilidade financeira vinculada à execução deverão ser informados somente no RREO do último bimestre do exercício.                  5 Limites mínimos anuais a serem cumpridos no encerramento do exercício                  Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência as despesas executadas estão segregadas em:                  a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64.                  b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.                  6 Nos cinco primeiros bimestres do exercício o acompanhamento poderá ser feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada             </small>							

Original Assinado  
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOUREIRO ESTADUAL  
Governador do Estado

Original Assinado  
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOUREIRO ESTADUAL  
Governador do Estado

Original Assinado  
SECRETARIA ADJUNTA DO TESOUREIRO ESTADUAL  
Superintendência de Gestão da Contabilidade do Estado





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS  
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO/2016 - 2º BIMESTRE (MARÇO A ABRIL)

RREO - Anexo 13 (Lei nº 11.079, de 30.12.2004, arts. 22, 25 e 28)

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	SALDO TOTAL EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (a)	REGISTROS EFETUADOS EM 2016						SALDO TOTAL (c) = (a + b)			
		No Bimestre		Até o Bimestre (b)							
TOTAL DE ATIVOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretos Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Contabilizados na SPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrapartida para Provisões de PPP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE PASSIVOS (I)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Não Relacionadas a Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrapartida para Ativos da SPE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões de PPP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GARANTIAS DE PPP (II)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO LÍQUIDO DE PASSIVOS DE PPP (III) = (I-II)</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS CONTINGENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contraprestações Futuras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Riscos Não Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Passivos Contingentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ATIVOS CONTINGENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Futuros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Contingentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESAS DE PPP</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR (2015)</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Do Ente Federado (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Das Estaduais Não-Dependentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL)*	11.644.440.523,52	12.209.085.734,48	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS / RCL (%) (VI) = (IV) / (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: CNAF/SGCO/SATE/SEFAZ

NOTA:

1 - Até a presente data, o Estado de Mato Grosso, não estabeleceu Parcerias Público-privada;

2 - Projeções RCL:

a) RCL 2015 conforme Anexo 3 do RREO referente ao 6º Bimestre 2015 (DOE 28/01/2016)

b) RCL 2016 conforme Anexo 3 do RREO referente ao 1º Bimestre 2016;

c) Demais RCL sem projeção

Original Assinado  
**JOSÉ PEDRO GONÇALVES TAQUES**  
Governador do Estado

Original Assinado  
**CARLOS ANTÔNIO DA SOUZA**  
Secretário Adjunto do Tesouro Estadual

Original Assinado  
**ANESIA CRISTINA BATISTA**  
Superintendente de Gestão da Contabilidade do Estado



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA  
ORÇAMENTO FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO/2016 - 2º BIMESTRE (MARÇO A ABRIL)

RREO - Anexo 14 (LRF Art. 48)		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO		Até o Bimestre		RS 1,00
<b>RECEITAS</b>						
Previsão Inicial				16.553.492.816,81		
Previsão Atualizada				16.895.821.543,09		
Recostas Realizadas				5.004.689.771,66		
<b>Deficit Orçamentário</b>				-		
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)				340.162.728,08		
Superávit Financeiro				340.162.728,08		
Reabertura de Créditos Adicionais				-		
<b>DESPESAS</b>				16.553.492.816,81		
Dotação Inicial				16.895.821.543,09		
Dotação Atualizada				5.907.788.275,56		
Despesas Empenhadas				4.512.436.927,32		
Despesas Executadas				4.512.436.927,32		
Liquidadas				-		
Inscritas em Restos a Pagar Não-Processados				492.252.844,34		
<b>Superávit Orçamentário</b>				-		
<b>DESPESAS POR FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO</b>						
Despesas Empenhadas				5.907.788.275,56		
Despesas Liquidadas				4.512.436.927,32		
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL</b>						
Receita Corrente Líquida				12.209.085.734,48		
<b>RECEITAS/DESPESAS DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA</b>						
Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos				602.576.409,70		
Recostas Previdenciárias Realizadas (IV)				865.472.204,06		
Despesas Previdenciárias Executadas (V)				865.472.204,06		
Liquidadas				-		
Inscritas em Restos a Pagar Não-Processados				-		
Resultado Previdenciário (VI) = (IV-V)				(262.895.794,36)		
<b>RESULTADO NOMINAL E PRIMÁRIO</b>						
		Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO	Resultado Apurado até o Bimestre	% em Relação à Meta		
		(a)	(b)	(b/a)		
Resultado Nominal		(94.984.636,60)	(865.255.807,90)	-		145,42%
Resultado Primário		(215.010.959,64)	833.749.750,11	-		-387,77%
<b>RESTOS A PAGAR POR PODER E MINISTÉRIO PÚBLICO</b>						
		Inscrição	Cancelado até o bimestre	Pagamento até o bimestre	Liquidadas até o Bimestre	Saldo a Pagar
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>						
Poder Executivo		503.087.200,09	102.292,20	238.757.168,05	-	264.227.739,84
Poder Legislativo		455.507.942,30	102.292,20	214.425.997,90	-	224.979.652,20
Poder Judiciário		39.238.615,90	-	788,62	-	39.237.827,28
Ministério Público		3.910.116,46	-	3.899.856,10	-	10.260,36
Ministério Público		430.525,43	-	430.525,43	-	-
<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>						
Poder Executivo		632.779.556,45	23.462.548,46	150.519.404,80	54.220.836,79	458.797.603,19
Legislativo		566.043.726,57	22.047.702,49	120.124.703,34	54.123.960,62	423.871.320,74
Judiciário		257.252,19	3.886,67	211.081,48	-	42.284,04
Ministério Público		48.483.022,69	77.114,94	24.203.513,95	20.130,00	24.202.993,80
Ministério Público		17.995.555,00	1.333.844,36	5.980.106,03	76.746,17	10.681.604,61
<b>TOTAL</b>		<b>1.135.866.756,54</b>	<b>23.564.840,66</b>	<b>389.276.572,85</b>	<b>54.220.836,79</b>	<b>723.025.343,03</b>
<b>DESPESAS COM AÇÕES TÍPICAS DE MDE</b>						
		Valor apurado até o bimestre	% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o bimestre		
Mínimo Anual de 25% das Recostas de Impostos em MDE		698.561.959,23	25,5%	22,27%		
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Ensino Fundamental e Médio		483.570.355,07	60%	72,70%		
Mínimo Anual de 60% do FUNDEB na Remuneração do Magistério com Educação Infantil e Ensino Fundamental		-	-	0,00%		
Complementação da União ao FUNDEB - Mínimo Anual de 10% do Total de Recursos do FUNDEM		-	-	0,00%		
Liquidadas		-	-	0,00%		
Inscritas em Restos a Pagar Não-Processados		-	-	0,00%		
<b>RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESAS DE CAPITAL**</b>						
Receita de Operação de Crédito		Valor apurado até o bimestre		Saldo a Realizar		
Despesas de Capital Líquida						
<b>PROJEÇÃO ATUARIAL DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA**</b>						
		Exercício em Referência	10º Exercícios	20º Exercícios	35º Exercícios	
Regime Geral de Previdência Social						
Recostas Previdenciárias (I)						
Despesas Previdenciárias (II)						
Resultado Previdenciário (III) = (I - II)						
Regime Próprio de Previdência dos Servidores						
Recostas Previdenciárias (IV)						
Despesas Previdenciárias (V)						
Resultado Previdenciário (VI) = (IV - V)						
<b>RECITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS**</b>						
Receita de Capital Resultante da Alienação de Ativos		Valor apurado até o bimestre		Saldo Não Realizado		
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos						
Liquidadas						
Inscritas em Restos a Pagar Não-Processados						
<b>DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE*</b>						
		Valor apurado até o bimestre	% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado até o bimestre		
Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde		373.741.461,02	12%	11,93%		
<b>DESPESAS DE CARÁTER CONTINUADO DERIVADAS DE PPP'S CONTRATADAS**</b>						
Total das Despesas / RCL(%)		VALOR APURADO NO EXERCÍCIO CORRENTE				
FONTE: FIPLAN, CNAF - Anexos bimestrais, correspondente.						

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não-processados são também forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.

\* Limites mínimos anuais a serem cumpridos até encerramento do exercício.

\*\* Anexos a serem publicados apenas no encerramento do exercício.

\*\*\* Em 2015 não houveram execuções com Parcerias Público-Privadas-PPP.

Original Assinado  
**JOSÉ PEDRO GONÇALVES TAQUES**  
Governador do Estado

Original Assinado  
**CARLOS ANTÔNIO DA ROCHA**  
Secretário Adjunto do Tesouro Estadual

Original Assinado  
**ANESIA CRISTINA BATISTA**  
Superintendente de Gestão da Contabilidade do Estado